

AMBIÊNCIA E SAÚDE

Mestrado Profissional Integral a Saúde
Profa. Dra. Luana Kelle Batista
Tereza Cristina Alves Mendes Barros



Proposta de tratamento dos espaços em Unidades Básicas de saúde como elementos de humanização e promoção no atendimento integral à saúde.

Teresina
2018

AMBIÊNCIA E SAÚDE

Mestrado Profissional Integral a Saúde
Profa. Dra. Luana Kelle Batista
Tereza Cristina Alves Mendes Barros



Proposta de tratamento dos espaços em Unidades Básicas de saúde como elementos de humanização e promoção no atendimento integral à saúde.

Teresina
2018

FICHA CATALOGRÁFICA

B277a Barros, Tereza Cristina Alves Mendes.

Ambiência e saúde: proposta de tratamento dos espaços em Unidades Básicas de Saúde como elemento de humanização e promoção no atendimento integral à saúde / Tereza Cristina Alves Mendes Barros. – Teresina: Uninovafapi, 2018.

Orientador (a): Prof. Dr. Luana Kelle Batista Moura; Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2018.

21. p.; il. 23cm.

Monografia (Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Saúde da Família) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2018.

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Humanização da Assistência. 3. Conforto do Paciente. 4. Saúde Ambiental.
I.Título. II. Moura, Luana Kelle Batista.

CDD 610.730 690

The background of the slide is a soft watercolor illustration of a forest. The trees are depicted with various colors including shades of red, orange, yellow, green, and blue, suggesting a vibrant autumn scene. The brushstrokes are visible, giving it a painterly and artistic feel. The text is centered over this background.

Realização:

Tereza Cristina Aves Mendes Barros

Prof. Dra. Luana Kelle Batista Moura

Prof. Dr. José Ivo dos Santos Pedrosa

Prof. Dra. Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida

Prof. Dra. Ivonizete Pires Ribeiro

Designer Gráfico Maira Rejane Nery Moraes

TERESINA
2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

4

PALETA DE CORES

5

PAREDES

6

PISO

9

TETO

10

CLIMATIZAÇÃO

11

ILUMINAÇÃO

12

IDENTIFICAÇÃO

13

EQUIPAMENTOS

14

ÁREAS VERDES E JARDINS

15

BRINQUEDOTECA

16

SEGURANÇA

17

REFERÊNCIAS

18

Apresentação

Concebida como uma ação social a partir da interação democrática e prática dos sujeitos, a Integralidade considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas, para assegurar uma atuação inter setorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Além dos recursos humanos, e das relações sociais do espaço, dos processos de trabalho e da subjetividade, a estrutura física, também pode interferir de forma positiva ou negativa no cotidiano dos usuário, nesse sentido, o tratamento dado ao espaço físico, social, profissional e de relações interpessoais, deve contribuir para uma atenção acolhedora e confortável aos usuários e seus familiares .

Este caderno resulta de evidências científicas por meio de bases de dados acerca dos elementos de ambientação e humanização nos espaços de convivência das Unidade Básicas de Saúde para objetivar o acolhimento, humanização e melhor assistência na demanda espontânea que procura o serviço de saúde e que sejam acolhidas de forma humanizada em ambientes harmônicos, alegres e funcionais, por meio de uma ambientação e decoração que podem ser trabalhados a partir de elementos modificadores do ambiente e que proporcionarão maior conforto e bem estar.

Este material condensa elementos como a cor, a iluminação, a climatização, as áreas verdes e o atendimento humanizado como prioritários para o bem estar dos usuários nesses espaços. Diante do exposto, como sugestão apresenta-se uma proposta de ambientação atemporal, aconchegante e de fácil implementação, que poderá ser utilizada como inspiração nos demais serviços de saúde.

Paleta de cores

É possível por meio da ambiência deixar dos espaços de convivência das Unidades Básicas de Saúde mais harmônicos utilizando-se de elementos que tragam para o ambiente efeitos calmantes, de relaxamento, entretenimento e de espaços mais amigáveis, abertos e sem tensão ambiental, permitindo que os mesmos se sintam confortáveis com propostas de melhorias que resultaram no bem-estar físico, mental, psicológico e social dos usuários, respeito e valorizando as suas reais necessidades.

As diferentes propriedades das cores e a maneira como são combinadas estimulam diferentes sensações quando vistas pelo olho humano. Para imprimir no ambiente um ar mais tranquilo e aconchegante a sugestão é que seja utilizada uma paleta de cores neutras que remetem a aconchego e acolhimento.

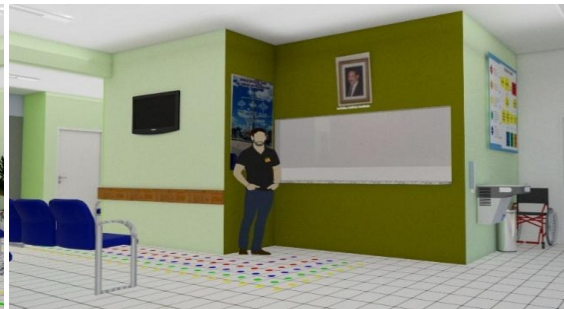
Para esta proposta, foi utilizada uma paleta de cores neutras que garantem mais durabilidade ao projeto, mais facilidade de combinações, ambientes mais amplos, relaxantes e mais atemporalidade à decoração, reagem com funcionalidade, criando ambientes esteticamente leves, limpos, delicados, sofisticados e elegantes.

A seguir tendo a cor verde como a cor central do projeto. O verde é uma cor que remete a sensação de paz, calma e que traz equilíbrio ao corpo e ao espírito. O seu uso em momentos de depressão e tristeza pode ser reconfortante e estimulante.



Paredes

- **Internas:** Visando um ar mais aconchegante, tranquilo, calmo e que remeta a natureza, pintar as paredes internas, como corredores e salas de espera da Unidade Básica de Saúde com tinta látex na cor verde, assemelhando-se ao verde erva-doce, verde cana, chá verde, flor de antúrio, dentre outros.
- **Externas:** Contrastando com o Verde claro pintar as paredes externas com tinta acrílica na cor verde mais intenso assemelhando-se ao verde esmeralda, kiwi, dentre outros nos mesmos tons.

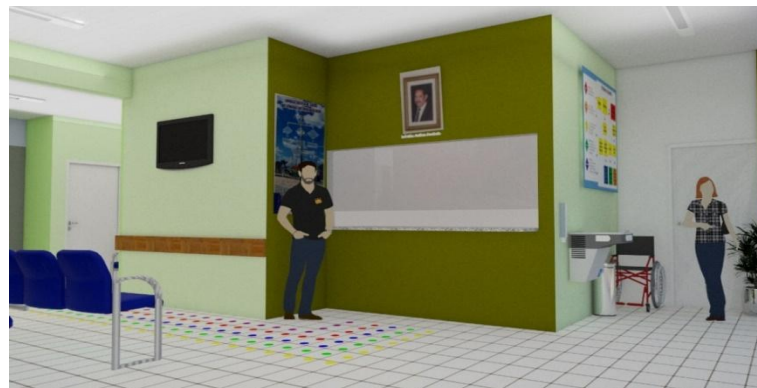


Paredes

Na área da recepção e salas de espera da Unidade Básica de Saúde, revestir uma das paredes com adesivo vinílico com uma paisagem que inspire harmonia. A parede lateral, no mesmo ambiente, contrastando com o tom cerâmica da imagem, pintar com verde mais intenso assemelhando-se ao verde musgo ou outro verde com tom semelhante.



Os adesivos vinílicos são utilizados para personalizar os ambientes. São feitos de vinil auto-adesivo colorido de recorte ou impressão de vários desenhos e formatos



Paredes

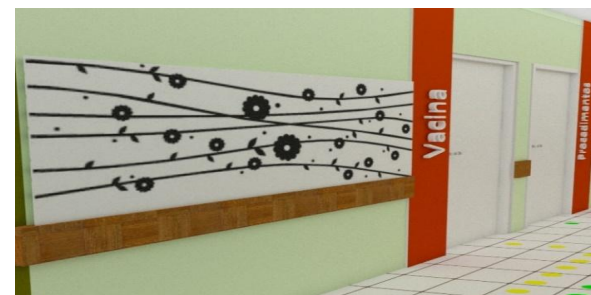
As paredes devem receber roda-meio de madeira de pinus ou similar. Acima dos roda meios, afixar adesivos vinílicos com imagens que transmitam paz e tranquilidade.

Outra opção é utilizar em algumas paredes arte em grafite com imagens que inspirem bem estar.

Incluir no acolhimento das Unidades música ambiente, calma, tranquila e que favoreça o bem estar dos usuários.



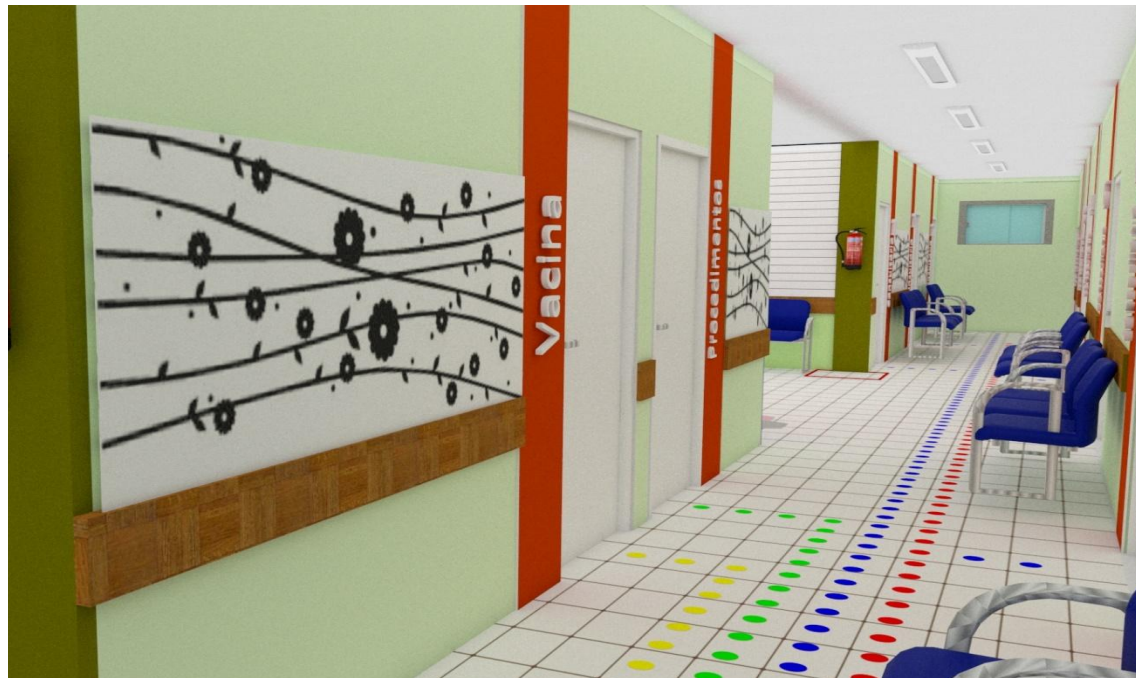
A musicoterapia é uma grande ferramenta que proporciona maior conforto aos ambientes e influenciam diretamente no estado de ânimo e humor das pessoas



O grafite pode ser feito em parceria com os artistas da terra numa campanha que mobilize inclusive a comunidade local

Como forma de otimizar o atendimento e dar mais autonomia ao usuário, sugere-se afixar no chão adesivos coloridos em formas geométricas que indicam a direção dos atendimentos da Unidade Básica de Saúde. Na proposta foi utilizado adesivos coloridos em forma de bolas nas cores a seguir:

-  Consultórios Odontológicos
-  Consultórios Médicos
-  Sala de Vacina
-  Sala de Exames
-  Sala de Vacinas



A sinalização de tem como objetivo direcionar os usuários da UBS para os seus locais de atendimento médico, odontológico, exames, procedimentos e vacinas



Teto

Para unidades que não possuem forros, somente telhas que podem gerar respingos e algumas goteiras e comprometer a saúde dos usuários que estão à espera de atendimento, especialmente usuários com bronquite asmática, problemas respiratórios, alergias e resfriados, além de horários em que o sol está a pino sobre o teto a sensação térmica dentro do ambiente é muito desagradável. a sugestão é que sejam forradas com PVC (policloreto de vinil). Com o PVC é possível evitar o desconforto tanto causados pela chuva como pelo sol e também fazer uma paginação de teto harmoniosa deixando o ambiente mais agradável de se ver e sentir.



O PVC é feito de um dos subprodutos do petróleo, o eteno, combinado com o cloro retirado do cloreto de sódio, o sal de cozinha. Material de menor impacto ambiental, com uma relação boa de durabilidade e custo-benefício e considerado reciclável de origem renovável



Climatização

Climatizar o ambiente com ar condicionado, pois além do calor com as altas temperaturas, as portas de vidro também contribuem para um ambiente desconfortável e muitas vezes hostil. As portas de grande parte das Unidade é confeccionadas em vidro temperado transparente e devido a incidência do sol, a claridade é refletida dentro da Unidade e chega a ofuscar as pessoas, como também aumenta a sensação de calor dentro do ambiente. A sugestão é aplicar nos vidros uma Película Solar que retém o calor, a luminosidade que vem de fora e favorece a segurança e privacidade, além de trazer economia pois a película ajuda na redução do calor e no desempenho do ar-condicionado.



Existem películas que pode rejeitar até 99,9% dos raios UVs, mantendo a luminosidade interior sem prejuízos e permitindo que 70% da luz natural entre no ambiente. Também dá uma resistência maior ao vidro, fazendo com que ele suporte impactos de até 500 libras



Iluminação

A iluminação de um ambiente também pode influenciar no estado emocional do indivíduo e ser um grande aliado para o bem estar. Pode proporcionar um ambiente acolhedor e ao mesmo tempo aconchegante.

Alguns espaços das Unidades Básicas são escuros e remetem a tristeza e melancolia, outros são bem claros, com presença da luz natural.

A proposta é que nas áreas escuras seja utilizada a iluminação geral, com lâmpadas de Led e instalar sensor de movimento para que as lâmpadas desliguem na ausência das pessoas no ambiente e assim contribuir para a economia de energia elétrica.



Enquanto uma lâmpada incandescente gasta certa de 60 W para produzir uma determinada quantia de lúmen, um conjunto de LED precisa de apenas 20 W para produzir a mesma energia além de serem mais resistentes do que as incandescentes e fluorescentes

Quando os detectores de movimento percebem a presença de uma pessoa, as luzes imediatamente se acendem. Se deixam de senti-la, então as luzes se apagam. Esse uso inteligente da luz contribui enormemente com a economia de energia, pois a iluminação só é ativada quando necessária.

Identificação

Identificar todas as salas com uma faixa extensa medindo 30cm x 2.80cm confeccionada em adesivo Vinílico na cor cerâmica, contrastando com o verde. Na identificação escrever o nome do ambiente em letra cursiva na cor branca. Além de ser econômico e de fácil aplicação e quando apresentada dessa forma facilitará a proporcionar um charme ao ambiente.

01 Consultório

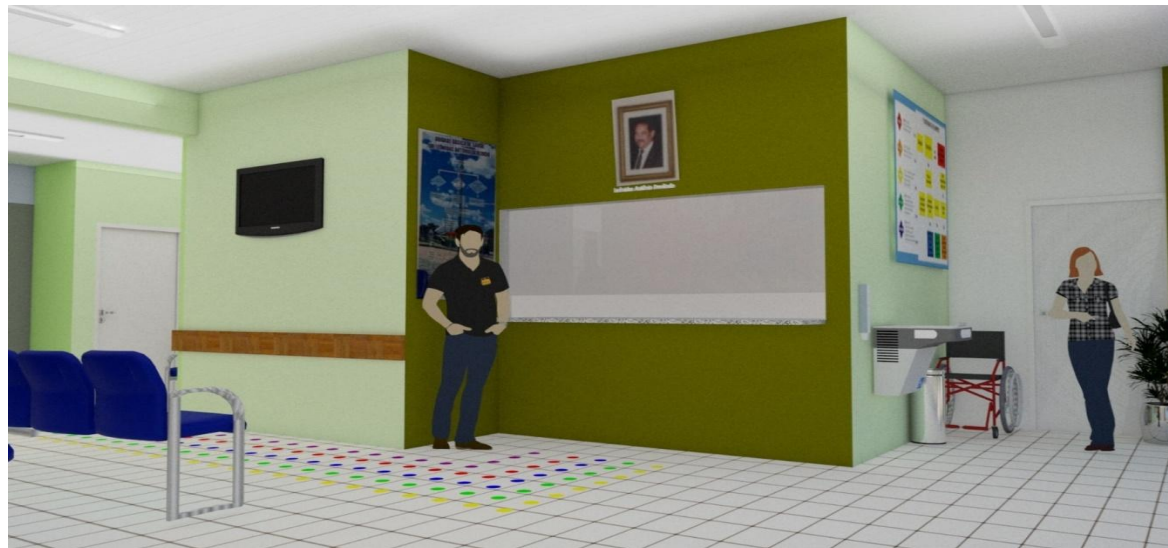


O adesivo é fácil de limpar tornando o ambiente mais higiênico, a manutenção mais simples e a ambientação mais duradoura



Equipamentos

Para otimizar a gestão das filas e minimizar os sons indesejados causado pelas falas dos usuários que se aglomeram nas portas das salas de atendimento, sugere-se instalar painéis eletrônicos de chamada dessa forma, o usuário pode esperar em qualquer lugar da UBS sem correr o risco de perder a sua vez, com isso proporcionar ao ambiente uma atmosfera mais acolhedora e tranquila.



Com a distribuição de senha e chamada nos painéis, acaba a aglomeração nas proximidades do local de atendimento. Os clientes podem aguardar como e onde quiserem, pois sua posição de atendimento é determinada pelo sistema e controlada pela senha recebida



Espaços Verdes

As UBS dispõem de espaços para acolhimento e convivência e sugere-se inserir nesses espaços plantas, jarros e ornamentos. A área verde poderá servir como área de contemplação, espera, entretenimento e apoio para usuários e trabalhadores. Adaptar jardim sensorial com a presença de sons, texturas, cor e cheiro para proporcionar ao espaço uma sensação de contato com natureza e de conforto. Especificamente nessa proposta, instalar um caramanchão de madeira e plantar trepadeiras que preencherão os espaços vazios de forma a contribuir para a melhora do conforto térmico, reduzir o impacto da radiação solar, conferir ao ambiente um ar mais natural, acolhedor e proteção contra os impactos causados pela chuva.



Os jardins promovem beleza visual dos espaços e as áreas verdes contribuem para o aumento da umidade do ar, a redução da temperatura ambiente, a reciclagem dos gases tóxicos e a diminuição da poluição sonora



Brinquedoteca

As UBS não apresentam um local para a criança brincar, ler ou jogar enquanto espera o seu atendimento. O entretenimento da criança pode minimizar o estresse do ambiente, causado pela inquietação das mesmas.

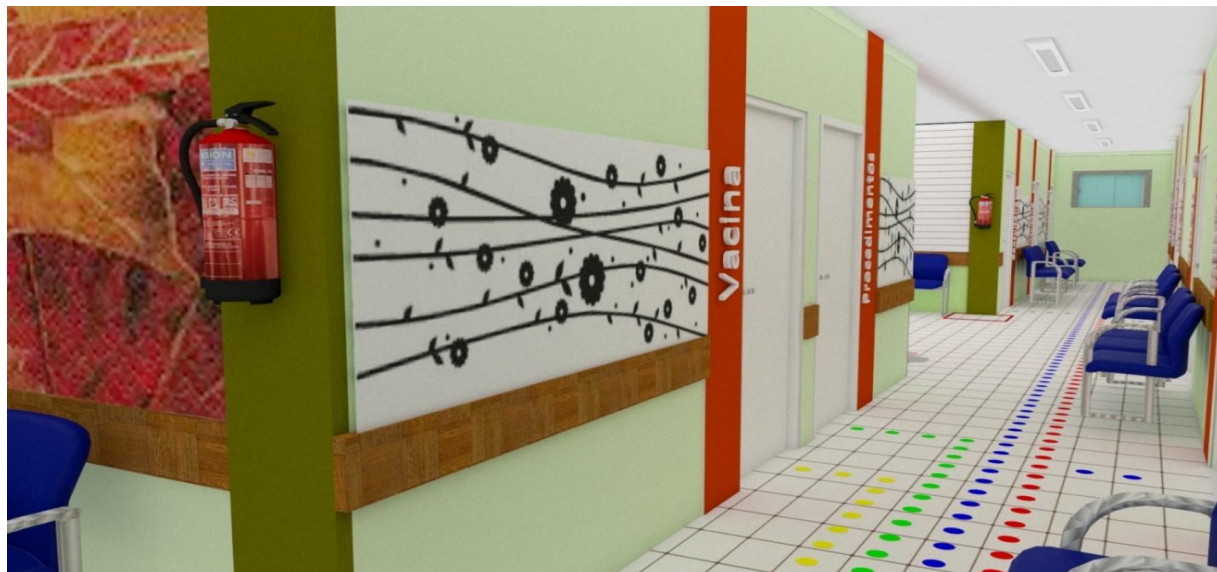
Para essa proposta sugere-se implantar uma brinquedoteca. Os materiais e equipamentos para essa harmonização apresentam baixo custo por utilizar brinquedos feitos com pneus usados, caixas de papelão, varais de barbante, mesas de plástico coloridas, revistas e brinquedos que podem ser adquiridas por meio de doações e parcerias com a própria comunidade.



Política dos 5 Rs consiste no ato de repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar. A reciclagem ajuda diminuir a quantidade de lixo que é jogada na natureza, energia e matéria-prima que é utilizada para a produção de novos produtos



As Unidades Básicas possuem extintores de incêndio que permanecem instalados nos locais de livre acesso, conforme determina a Norma (NBR 12693). Nas UBS que não apresentam extintores ou que estejam com seus extintores vencidos, recomenda-se regularizar a situação, pois um ambiente prático e harmonioso e equilibrado é necessário que ofereça segurança para as pessoas.



NBR 12693 - Sistemas de proteção por extintores de incêndio - Esta Norma fixa as condições exigíveis para projeto e instalação de sistemas de proteção por extintores portáteis e/ou sobre rodas. Se aplica a riscos isolados que necessitem de sistema de proteção por extintores portáteis e/ou sobre rodas, para a salvaguarda de pessoas e bens materiais



REFERÊNCIAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Sistemas de proteção por extintores de incêndio.**

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Atenção Primária e Promoção da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde.** – Brasília: CONASS, 2011.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde (BR). Departamento de Atenção Básica. **Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família.** 2nd ed., Brasília (DF), 2008.

AGOSTINI, F. A influência do ambiente em nossa vida. **Quero Evoluir.** Disponível em <https://www.queroevoluir.com.br/> acessado em 26.08.2018.



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

Rua Vitório Orthiges Fernandes, 6123 – Uruguai

Teresina – PI CEP 64073-505

www.uninovafapi.edu.br

86 2106 0700



Referências

ABKAR, M. et al. The role of urban Green spaces in mood change. **Australian Journal of Basic and Applied Sciences, Jordan**, v. 4, n. 10, p. 5352-5361, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12693 **Sistemas de proteção por extintores de incêndio**. 1993.

BAIÃO, B. S. et al. Acolhimento humanizado em um posto de saúde urbano do Distrito Federal, Brasil. **Rev. APS**, v.17, n.3, p. 291-302, 2014.

BENTO, J. J. F.; GONÇALVES, V.. Ambientes 3D no processo de ensino e aprendizagem. **EduSer-Revista de educação**, p. 45-58, 2011.

BITENCOURT F. A importância da iluminação e da arquitetura em ambientes hospitalar. **Revista Lume Arquitetura**, n 59, p. 8, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização o que é como implementar. (Uma síntese das diretrizes e dispositivos da PNH em perguntas e respostas)** Brasília, 2010

_____. Ministério da Saúde. **Ambiência**. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Editora do Ministério da Saúde. (Série B. Textos Básicos de Saúde). 2. ed. Brasília, 2010b.

_____. Ministério da Saúde. **Atenção Primária e Promoção da Saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. CONASS, Brasília, 2011.

_____. Ministério da Saúde. **Resolução 466/2012**. Conselho Nacional de Saúde. Publicada no DOU nº 12. Seção 1 Brasília, 2013. 59p.

_____. Ministério da Saúde. **A Experiência da Diretriz de Ambiência da Política Nacional de Humanização – PNH**. Secretaria de Atenção à Saúde Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2017.

CIACO, R.J.A.S. **A Arquitetura no processo de humanização dos ambientes hospitalares**. USP- Escola de Engenharia de São Carlos, 2010. 83p.

CAMARGO, B.V.; JUSTO, A.M. **IRaMUTeQ: Um software gratuito para análise de dados textuais**. Temas em Psicologia. 2013.v. 21, n. 2, p: 513–518p.

COSTA, A.P.S.da. PESSATTI, M.P.; OLIVEIRA, C.F.de. **A experiência da Ambiência como uma diretriz da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS** – Projetar. Natal -RN. 2015.

FORLUZ; **A influência da iluminação nas cores**. 2013. Disponível em

<https://www.foxlux.com.br/blog/dicas/a-influencia-da-iluminacao-nas-cores/> . Acessado em 19/10/2017.

GLANZN, C. H.; OLSCHOWSKY, A. A ambiência e sua influência no trabalho de equipes de saúde da família. **Saúde e Desenvolvimento Humano**. Canoas. v. 5, n. 1, p. 7-14, 2017.

MACHADO, E.S.; AZEVEDO, G.A.N.; ABDALLA, J.G.F. **A percepção dos usuários da AACD em relação aos ambientes de terapias: uma aplicação do instrumento seleção visual**. VISUAL CUES. XIV ENTAC - Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. Juiz de Fora. 2012

OLIVEIRA, S.; ANDRADE, H.; VAZ, T. The cooling effect of green spaces as a contribution to the mitigation of urban heat: A case study in Lisbon. **Building and Environment**, v.46, n.11, p. 2186-94, 2011.

SATTO M, Ayres MJRC. **Arte e humanização das práticas de saúde em uma Unidade Básica**. INTERFACE. Comunicação saúde educação. 2015. 19(55):1027-38p.

SETTE, R. Interações entre o clima, o tempo e a saúde humana. **InterfacEHS-Revista de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 6, n. 2, 2011.

SAYEGH, A. et, al. Experiencing the built environment: strategies to measure objective and subjective qualities of places. **Open Geospatial Data, Software and Standards**, v. 11, n. 1, p. 1-7, 2016.

SIMÕES, G.N. **Análise de desempenho de um sistema de ventilação natural de uma creche**. Dissertação de Mestrado Integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente. Universidade de Lisboa, 2016.